

## Mesa-redonda de Pesquisa-Ação Escolas de Governo e Gestão por Competências

### Memória de reunião

1ª reunião

Brasília, 20 de junho de 08

ENAP, sala 114, das 9h às 13h.

**Presidente da Mesa:** Antônio Ivo de Carvalho, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP/Fiocruz

**Participantes:** Anísio Soares Vieira, da Academia Nacional de Polícia – ANP; José Inácio Jardim Motta, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP; Margaret Baroni, da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP; Maria Cristina Macdowell, da Escola de Administração Fazendária – ESAF; Fátima Bruno, da Universidade de Brasília – UnB; Paulo Mendes, da Escola Superior da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN; Sérgio da Costa Côrtes, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – ENCE /IBGE.

### Coordenação de Pesquisa/Secretaria da Mesa:

Clarice Oliveira, Elisabete Ferrarezi

### Observadores:

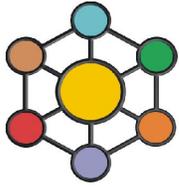
Gilson Matilde Diana, da Academia Nacional de Polícia; Maria Stela Reis, Paula Fullana e Sonisley Machado, da ENAP; e Silvio de Sá, da Escola da Previdência Social/INSS.

### Objetivos da primeira reunião:

- a) esclarecimentos sobre os objetivos e a metodologia;
- b) socialização das experiências dos convidados;
- c) enquadramento do tema (questões envolvidas, público-alvo), coleta de sugestão de tópicos, discussão de principais dúvidas e planejamento das atividades (marco 1).

### Tópicos abordados:

- A reunião foi aberta pela presidente da ENAP, Helena Kerr do Amaral, que deu as boas vindas aos participantes e ressaltou a existência de boas experiências nas escolas sobre gestão por competências, embora conheçamos pouco sobre elas. Ressaltou a importância da metodologia de Mesa-redonda de Pesquisa-Ação como uma pesquisa que acelera a produção de conhecimentos. Em seguida, passou a palavra ao presidente da Mesa.
- O Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), Antônio Ivo de Carvalho, na qualidade de presidente da Mesa-redonda de Pesquisa-Ação, falou sobre o desafio posto aos participantes de construir juntos conhecimento. Ao longo de encontros da Mesa, o tema escolhido é abordado, a partir dos relatos das experiências e explicitação de interesses, definindo melhor o foco do trabalho. A Mesa deve oferecer mais do que uma reflexão teórica sobre Escolas de Governo e Gestão por Competências, sendo capaz de apresentar às demais escolas um material que possa ser aplicado em seu cotidiano ou que sirva de referência. Em seguida, são repassados os objetivos da Mesa e da reunião, conforme a pauta apresentada.
- É aberta uma rodada para apresentação dos participantes e sobre a experiência da organização no tema gestão por competências. De maneira geral, todos demonstraram preocupação das Escolas em rever cursos e metodologias, e especialmente o desejo de atrair mais servidores para dar aulas. A questão das dificuldades de aceitação de um novo modelo de capacitação, tanto pelos servidores quanto por alguns órgãos foi recorrente.



## Mesa-redonda de Pesquisa-Ação Escolas de Governo e Gestão por Competências

• Após o intervalo, os participantes iniciaram nova rodada de comentários. As intervenções foram pautadas pelas seguintes questões:

- Como você compreende a noção de competências como um eixo estruturante dos modelos de formação/capacitação?
- Que acúmulos e possibilidades você percebe em sua instituição para a construção de modelos de formação/capacitação pautados na noção de competências?
- Que limites você percebe hoje em sua instituição para o desenvolvimento de modelos de formação/capacitação pautados na noção de competências?

Foram citados desafios, limites, acúmulos de experiências existentes e expectativas quanto ao conteúdo das discussões da Mesa.

### **Considerações sobre o tema da Mesa:**

• O presidente da Mesa destacou dois aspectos decorrentes das exposições e debates iniciais: 1) o desafio da gestão por competências enquanto modelo organizacional e 2) a formação por competências baseada em competências profissionais. O tema 2 precisa se encontrar com 1. Nesse sentido, chamou a atenção para o papel que podem ter as escolas de governo para esse processo de adoção do modelo de gestão por competências nas organizações públicas. Têm-se os seguintes elementos: a formação profissional não pode esperar que organizações tenham mudado para o modelo de gestão por competências; e a formação iluminada por esse referencial não gera automaticamente massa crítica e mudança nas organizações. Trata-se de absorver esses desafios, para que possamos reformar as Escolas orientadas para a formação por competências necessárias.

• Existem dois eixos: competências para inserir pessoas no mercado e competências para quem já está inserido. Esse último tem a ver com formação continuada e educação permanente.

• Melhorar a formação para a gestão por competências é diferente de formação baseada em competência (por exemplo: pensar o que é um profissional competente na saúde e elaborar formação para isso).

• Precisamos esclarecer o que as escolas podem oferecer: formação para que as pessoas entendam o que é gestão por competências ou receber demandas e traduzi-las em competências necessárias (como curso preenche a competência)?

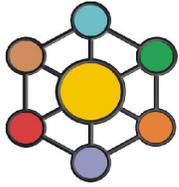
• Precisamos receber a demanda e transformá-la para criar capacidade dos profissionais entenderem que a formação é dentro de um currículo por competências, que se relaciona e se situa no contexto organizacional. Talvez escolas tenham que partir para definição de competências. Mas é cedo para isso.

• Quando a escola prepara o treinamento/formação para os servidores públicos, sendo ela a responsável pela oferta de cursos e tendo autonomia no processo decisório, tem-se mais facilidade para trabalhar com o referencial de competências. Quando a escola é provocada a oferecer formação/capacitação, pode questionar.

• Os participantes concordaram que o foco da Mesa, até aquele momento do debate, deve se concentrar na seguinte questão:

**De que maneira as Escolas de Governo podem contribuir na formação e capacitação de servidores para favorecer a gestão por competências nas organizações?**

A continuidade do debate deverá incluir estratégias de enfrentamento, de mobilização e recomendações, ao mesmo tempo em que são discutidas idéias e experiências existentes sobre como reestruturar a oferta de formação e capacitação com base em competências.



## Mesa-redonda de Pesquisa-Ação Escolas de Governo e Gestão por Competências

### **Encaminhamentos da Mesa:**

- Próxima reunião: 01 de agosto, sexta-feira, das 9h às 13h, na ENAP.
- 3ª reunião: 03 de setembro, quarta-feira.
- 4ª reunião: 01 de outubro, quarta-feira.

### **Encaminhamentos da Coordenação:**

- Envio do texto estruturado com consolidação dos debates e preparação para a próxima reunião: até 23 de julho.